



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OPGr-025

Controle microbiológico em experimentação animal

Cassucci VB, Trento GS, Correa JBA, Pereira Filho VA, Bassi APF, Faverani LP, Gaetti-Jardim Jr E, Okamoto AC

Área: Propedêutica

Ratos e coelhos são comumente utilizados em experimentação animal e o manejo, saúde e alimentação, dentre outros fatores, são importantes para dar confiabilidade e validar os resultados da pesquisa. Este trabalho objetivou verificar os custos de uma pesquisa com animais, avaliar as condições e procedimentos do biotério e isolar microrganismos dos animais doentes. O trabalho utilizaria 46 coelhos (R\$ 1.610,00), implantes (R\$ 35.790,00), biomateriais (R\$ 7.780,00), kit cirúrgico ((R\$ 4.489,00) ração (R\$ 900,00) e teria duração de 60 dias, totalizando R\$ 50.569,00, sem contabilizar a imuno-histoquímica e micro CT. O 1º. lote de animais que chegou ao biotério da Faculdade de Odontologia de Aracatuba (FOA) foi de 22 coelhos (R\$ 770,00), que foram colocados em quarentena, pois eles estavam com diarreia e foram medicados, previamente ao envio à FOA. No 3º. dia, 5 coelhos tiveram diarreia, tremores, perda peso, desidratação e morreram após 2 dias. Depois, mais 3 animais foram acometidos pela doença e foram a óbito. O biotério apresentou boas condições de limpeza, temperatura e ventilação e foi realizada a quarentena adequadamente. Entretanto, durante a quarentena, os coelhos apresentaram diarreia, quadro toxêmico e foram a óbito (8) e o restante (14) foi sacrificado, visto que as condições de saúde dos animais poderiam comprometer os resultados. Coletou-se sangue e fezes dos animais. Observou-se presença de *Firmicutes* somente nas fezes e membros da família *Enterobacteriaceae* nas fezes e sangue. Esses patógenos oportunistas são facilmente transmitidos a partir de animais infectados, o que poderia comprometer outras espécies e até mesmo os humanos que manipularam os animais, constituindo risco a ser considerado e alertando para a necessidade de controle de qualidade em biotérios. Esses resultados sugerem que a quarentena e procedimentos do biotério foram fundamentais para a detecção da doença, para impedir a disseminação da mesma e para contenção dos gastos.

Descritores: Experimentação Animal; Controle de Infecção; Pesquisa.